

1330

Prados salgados atlânticos (*Glaucopuccinellietalia maritimae*)

Código EUNIS 2002 A2.6 p.p.min	Código Paleártico 2001 15 p.p.min.	CORINE Land Cover 4.2.1. p.p.min.
--	--	---



Prado juncal
Foz do Coura, Caminha (J. Honrado)



Prado juncal
Estuário do Cávado, Esposende (J. Honrado)

Protecção legal

- Decreto-Lei nº 140/99, de 24 de Abril – Anexo B-1 (republicado pelo Decreto-Lei nº 49/2005, de 24 de Fevereiro).
- Directiva 92/43/CEE – Anexo I.

Distribuição EUR15

- Região Biogeográfica Atlântica: Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Irlanda, Holanda, Portugal e Reino Unido.
- Região Biogeográfica Mediterrânica: Portugal.

Proposta de designação portuguesa

- Prados-juncais dos estuários atlânticos.

Diagnose

- Prados-juncais higrófilos e sub-halófilos.

Correspondência fitossociológica

- Aliança *Glaucomaritimae-Juncion maritimi* (classe *Juncetea maritimi*).

Subtipos

- Sem subtipos.

habitats naturais

Caracterização

- Prados-junciais higrófilos, sub-halófilos, com elevado grau de cobertura de juncáceas e gramíneas.
- Composição florística:
 - salinidade muito baixa – dominância de *Juncus maritimus* e *Agrostis stolonifera* var. *pseudopungens*; presença de pratenses meso-higrófilas como *Festuca arundinacea*, *Lotus pedunculatus*, *Senecio aquaticus* subsp. *barbaraeifolius* e *Galium palustre*;
 - salinidade moderada, solos limosos – dominância de *Juncus maritimus*; presença de *Plantago maritima*, *Puccinellia maritima* e *Triglochin maritima*;
 - salinidade moderada, solos arenoso-limosos – dominância de *Festuca rubra* subsp. *littoralis*; presença de *Juncus maritimus* e *Juncus acutus*.
- Contactam catenalmente com formações de plantas crassifólias (classe *Thero-Salicornietea*), canaviais de helófitas (classe *Phragmito-Magnocaricetea*) e arrelvados halo-nitrófilos (aliança *Agropyron pungentis*, subaliança *Spergulario-Paspalenion vaginati*).
- Predominam em biótopos sem encharcamento permanente embora sejam inundados pelas marés.
- Encontram-se nos sapais internos e externos eurossiberianos, com salinidade baixa a moderada, nos andares termotemperado e mesomediterrânico.

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Varição da área de ocupação	?	↓	↓

- Habitat distribuído pelos estuários eurossiberianos de Portugal Continental.
- Está muito bem representado nos estuários de alguns grandes rios (Minho, Lima, Cávado e Vouga), aparecendo em pequenas extensões noutros estuários (Douro e Ave).

Bioindicadores

- Dominância de *Juncus maritimus* ou *Festuca rubra* subsp. *littoralis*.

Serviços prestados

- Produção de alimento (consumo animal).
- Eliminação-reciclagem de resíduos.
- Informação estética (composição da paisagem).
- Refúgio de biodiversidade (*Limonium* sp. pl., avifauna).

Conservação

Grau de conservação

- Variável.
- Indicadores de degradação do habitat:
 - dominância de neófitas infestantes (e.g. *Spartina versicolor*, *Paspalum vaginatum* e *Stenotaphrum secundatum*);
 - excesso de plantas nitrófilas nos prados menos halófilos por efeito do pastoreio (e.g. *Atriplex prostrata* e *Rumex* sp.pl.);
 - presença de helófitas devida a alterações antrópicas do nível freático (e.g. *Phragmites australis*).

Ameaças

- Corte excessivo.
- Sobrepastoreio.
- Invasão por neófitas infestantes.
- Eutrofização por poluição da água por efluentes agrícolas, urbanos e industriais.
- Alteração do nível freático.

Objectivos de conservação

- Manutenção da área de ocupação.
- Melhoria do estado de conservação.

habitats naturais

Orientações de gestão

- Controle de neófitas invasoras.
- Gestão adaptativa do corte e do pastoreio.
- Melhoria da qualidade da água através do controlo de despejo de efluentes não tratados e do reforço da qualidade e da extensão do tratamento de efluentes agrícolas, urbanos e industriais.

Bibliografia

- Bueno A (1997). Flora y vegetación de los estuarios asturianos. *Cuadernos de Medio Ambiente, Naturaleza. Oviedo* 3: 1-334.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2002) *Atlantic Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Atl/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2003) *Mediterranean Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Med/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente; Unidade Natureza e Biodiversidade) (2003). *Interpretation Manual of European Union Habitats*. Bruxelas.
- Honrado J, Alves P, Nepumoceno-Alves H & Barreto-Caldas F (2002). Natural and seminatural vegetation of the “Alto Minho”. In *Excursion Guide of the “IV ALFA Meeting”*: 18-57. Associação Lusitana de Fitossociologia (ALFA). Porto.
- Izco J & Sánchez JM (1997). Los medios halófilos de la ría de Ortigueira (A Coruña, España). Vegetación de dunas y marismas. *Thalassas* 12: 63-100.